

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HCA – 10º Ano

Ano Letivo 2020 /2021

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS (Perfil do Aluno)	TEMA ORGANIZADOR/DOMÍNIO (em conformidade com o Doc. das Aprendizagens Essenciais)	PONDERAÇÃO	CONHECIMENTOS /CAPACIDADES (Descritores)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens e textos. • Informação e comunicação. • Raciocínio e resolução de problemas. • Pensamento crítico e pensamento criativo. • Desenvolvimento pessoal e autonomia. • Bem-estar, saúde e ambiente. • Sensibilidade estética e artística. • Saber científico, técnico e tecnológico. 	<p>Módulo 0 CRIATIVIDADE E RUTURAS</p> <p>Módulo 1 A CULTURA DA ÁGORA - O homem da democracia de Atenas</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p style="text-align: center;">15%</p> <p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">15%</p> <p>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">50%</p>	<p>Módulo 0 CRIATIVIDADE E RUTURAS Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Módulo 1 A CULTURA DA ÁGORA - O homem da democracia de Atenas Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Módulo 2 A CULTURA DO SENADO - A lei e a ordem no</p>	<p>Trabalho temático produzido e apresentado, individual ou em grupo.</p> <p>Testes escritos</p> <p>Trabalho de grupo ou individual: Trabalho produzido.(fichas de aula),tpc/ pesquisas</p>

	<p>Módulo 4 A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus</p>		<p>e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal. Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e</p> <p>Módulo 4 A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir características principais da arquitetura gótica. Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do</p>	
--	--	--	--	--

	<p>Módulo 5 A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p>		<p>ponto de vista social, político e religioso. Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. Referir as características principais da arquitectura manuelina. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Módulo 5 A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano noséculo XV. Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi,</p> <p>Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de</p>	
--	---	--	---	--

			valores e da afirmação do indivíduo. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.	
--	--	--	--	--

VALORES E ATITUDES - 20%				
DESCRITORES				
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento interpessoal - Consciência e domínio do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade e integridade - Excelência e exigência - Curiosidade, reflexão e inovação - Cidadania e participação - Liberdade 	ENSINO PRESENCIAL	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - é cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas). - respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas. - utiliza adequadamente as instalações e o material escolar. - é perseverante perante as dificuldades. 	10%
			<ul style="list-style-type: none"> - é interventivo , empreendedor e colaborador. - demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com princípios dos direitos humanos. - assume e responde pelas suas próprias ações. - age em função do bem comum, nomeadamente em questões ambientais. 	10%
		ENSINO A DISTÂNCIA	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - é cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário às aulas, cumprimento de prazos); - respeita o ambiente de trabalho e as regras de comunicação, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas; - utiliza adequadamente as ferramentas e recursos digitais; - é perseverante perante as dificuldades; - apresenta uma postura e atitude adequadas ao contexto de sala de aula, de acordo com o código de conduta constante dos princípios orientadores do ensino a distância. 	10%

			<ul style="list-style-type: none"> - é interventivo, empreendedor e colaborador; - age de acordo com princípios dos direitos humanos; - assume e responde pelas suas próprias ações. 	10%
			Nota: salienta-se a obrigatoriedade de os alunos manterem a câmara ligada em situação de aula síncrona por videoconferência.	

Observações:

As áreas de competências destacadas são transversais aos dois domínios (cognitivo/procedimental e socio afetivo) e prendem-se com o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho) .

Os descritores de desempenho têm em conta as recomendações previstas nas “Aprendizagens Essenciais” (AE) referentes ao Ensino Básico e Secundário, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.

Os critérios de avaliação da disciplina foram construídos com base na legislação em vigor: Portaria 223-A/2018.

Níveis de desempenho

MUITO INSUFICIENTE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
0 - 4 Valores	5 - 9 Valores	10 - 13 Valores	14 - 17 Valores	18 - 20 Valores
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>Nunca atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>Raramente atinge os conhecimentos e capacidades necessários previstos neste domínio</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>Atinge com frequência os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>Atinge com muita frequência os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>Atinge sempre os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>Nunca atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>Não atinge os conhecimentos e capacidades necessários previstos neste domínio</p>	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>Atinge sempre os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>
<p>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</p>	<p>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</p>	<p>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</p>	<p>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</p>	<p>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</p>

Nunca atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio	Não atinge os conhecimentos e capacidades necessários previstos neste domínio	Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio	Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio.	Atinge sempre os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio
---	---	---	--	--

OBS.: O nível atribuído aos alunos resulta da ponderação dos critérios de avaliação, cujo peso difere entre si.